

# PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

**FIL 2348**

**Tópicos de Filosofia da Linguagem**

PERÍODO-2020.1

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS

CRÉDITOS: 3

Horário: 3<sup>as</sup>, das  
13 às 16hs

Prof. Ludovic Soutif

<b>OBJETIVOS</b>	Discutir tentativas de categorização, assim como teorias semânticas e pragmáticas, das interjeições
<b>EMENTA</b>	Estudo de textos, autores e temas relativos à filosofia da linguagem.
<b>PROGRAMA</b>	<p>Por serem expressões linguísticas periféricas e por abranger uma diversidade heterogênea de itens, as interjeições ficaram por muito tempo à margem dos estudos (sintáticos, semânticos, pragmáticos) da linguagem. A publicação em 1992 de um número especial da revista <i>Journal of Pragmatics</i>, dedicado ao tópico, mudou a jogada. O organizador do número, o linguista F. Ameka, não somente colocou as interjeições no centro dos debates, mas ainda pôs ordem na casa ao distinguir categorização lexical e função e ao propor uma definição e tipologia das interjeições. O propósito do seminário é discutir diversas tentativas de categorização, assim como teorias do conteúdo semântico e do papel pragmático das interjeições constando na literatura contemporânea. A discussão girará em torno do seguinte conjunto de perguntas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(i) A qual categoria de palavras pertencem as interjeições?</li><li>(ii) São parte da linguagem (humana)? Caso positivo, qual seu grau de integração à gramática?</li><li>(iii) Que tipos de interjeições se encontram na linguagem (humana)?</li><li>(iv) Para que servem interjeições? Quais suas funções, para além da função expressiva?</li><li>(v) O conteúdo semântico das interjeições (dependendo do tipo de interjeição contemplado) é conceitual?</li></ul>

	(vi) Qual o papel pragmático das interjeições enquanto exclamações na comunicação humana?
<b>AVALIAÇÃO</b>	A ser combinado em sala de aula.
<b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</b>	<p>AMEKA, F. K. (1992). Interjections: The universal yet neglected part of speech. <b>Journal of Pragmatics</b> 18: 101-118.</p> <p>AMEKA, F. K. (1992). The meaning of phatic and conative interjections. <b>Journal of Pragmatics</b> 18: 245-271.</p> <p>AMEKA, F. K.; WILKINS, D.P. (2006). Interjections. <b>Handbook of Pragmatics Online</b>. John Benjamins: 1-22.</p> <p>BORCHMANN, S. (2019). Non-Spontaneous and Communicative Emotive Interjections. <b>Scandinavian Studies in Language</b> 10(1): 7-40.</p> <p>CUENCA, M. J. (2000). Defining the indefinable? Interjections. <b>Syntaxis</b> 3 : 29-44.</p> <p>GODDARD, C. (2013). Interjections and Emotion (With Special Reference to “Surprise” and “Disgust”). <b>Emotion Review</b> 6(1): 53-63.</p> <p>MAO, A. M. (2017). Conceptuality and Context-Sensitivity of Emotive Interjections. <b>Open Journal of Modern Linguistics</b> 7, 41-51.</p> <p>NORRICK, N. R. (2009). Interjections As Pragmatic Markers. <b>Journal of Pragmatics</b> 41 (5): 866-891.</p> <p>O’CONNELL, D. C. ; KOWAL, S. (2008). Interjections. In: D. C. O’Connell ; Kowal, S. (eds). <b>Communicating with One Another</b>. Cognition and Language: A Series in Psycholinguistics. Springer, New York, NY, Springer, pp. 1-9.</p> <p>PADILLA CRUZ, M. (2009). Towards an Alternative Relevance-Theoretic Approach to Interjections. <b>International Review of Pragmatics</b> 1: 182-206.</p> <p>PADILLA CRUZ, M. (2017). On the Origin and Meaning of Secondary Interjections: A Relevance-Theoretic Proposal. In : E. Wałaszewska ; Piskorska, A. (Eds.). <b>Applications of Relevance Theory: From Discourse to Morphemes</b>. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing (pp. 229- 236).</p> <p>POGGI, I. (2009). The Language of Interjections. In: Esposito A., Hussain A., Marinaro M., Martone R. (Eds). <b>Multimodal Signals: Cognitive and Algorithmic Issues</b>. Springer, Berlin, Heidelberg (pp. 170-186).</p> <p>STANGE, U. (2019). The Social Life of Emotive Interjections in Spoken British English. <b>Scandinavian Studies in Language</b> 10 (1): 174-193.</p> <p>WHARTON, T. (2003). Interjections, Language, and The ‘Showing/Saying’ Continuum. <b>Pragmatics &amp; Cognition</b> 11 (1): 39-91.</p> <p>WIERZBICKA, Anna. 1992. <b>The Semantics of Interjection</b>. Journal of pragmatics 18 (2-3): 159-192.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>GUTZMANN, D. (2019). <b>The Grammar of Expressivity</b>. Oxford : Oxford University Press.</p> <p>WHARTON, T. (2009). <b>Pragmatics and Non-Verbal Communication</b>. Cambridge University Press.</p>